

PROTOCOLO DA AVALIAÇÃO DA RESPIRAÇÃO PARA RECÉM-NASCIDOS

Silvia Márcia Andrade Campanha, Roberta Lopes de Castro Martinelli, Durval Batista Palhares
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Descritores: Aleitamento materno. Recém-Nascido. Respiração.

INTRODUÇÃO

Atualmente, não há consenso nos critérios utilizados para avaliação da respiração em recém-nascidos clinicamente estáveis e não foram encontrados protocolos que tenham avaliado a respiração nasal do recém-nascido com utilização de um escore.

OBJETIVO

Apresentar proposta de Protocolo de Avaliação da Respiração para Recém-Nascidos clinicamente estáveis com escore.

MÉTODO

Elaboração de protocolo de avaliação da respiração com base na literatura e aplicado em 130 recém-nascidos clinicamente estáveis no hospital Universitário. Aprovação do Comitê de Pesquisa sob o nº 1.514.715/ UFMG. Os dados obtidos foram submetido análise estatística adotando nível de significância de 5%.

RESULTADOS

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA RESPIRAÇÃO PARA RECÉM-NASCIDO

HISTÓRIA CLÍNICA

1- Dados de identificação:

Data da avaliação: ___/___/___

RN: _____

Mãe/responsável: _____

Sexo: () F () M

Idade Gestacional: _____ DN: _____

Peso atual: ___ (g) Estatura: ___ (cm)

Telefone: _____

Endereço: _____

2- Sinais:

- Há dificuldade respiratória do bebê ao nascer relatada pelo médico?

(1) Sim () Não

- Está com dificuldade de amamentar?

(1) Sim () Não

- O bebê apresenta choro constante?

(1) Sim () Não

EXAME CLÍNICO

1- Postura de Lábios em repouso:

() Fechados (1) Entreabertos/Abertos

2- Postura de Língua em repouso:

() Elevada (1) Baixa

3- Movimentos repetitivos de anteriorização de língua:

() Não (2) Sim

4- Modo Respiratório:

() Nasal (1) Oronasal

5- Presença de ruído nasal:

() Não (2) Sim

6- Fluxo expiratório nasal:

() Simétrico (1) Maior de um lado (2) Somente de um lado

TOTAL GERAL DA HISTÓRIA E DO EXAME CLÍNICO:

Melhor resultado = 0 Pior resultado = 12

Soma dos escores da HISTÓRIA e do EXAME CLÍNICO:

() 0 a 3 - Normal

() 4 ou mais - sugestivo de dificuldade do recém-nascido em respirar pelo nariz

CONCLUSÃO

A proposta do Protocolo de Avaliação da Respiração para Recém-Nascidos apresentada pode auxiliar os profissionais da Saúde na avaliação e diagnóstico das alterações respiratórias que interferem na amamentação do recém-nascido.

REFERÊNCIA

- Afjeh SA, Sabzehei MK, Khoshnood Shariati M, Shamshiri AR, Esmaili F. Evaluation of initial respiratory support strategies in VLBW neonates with RDS. Arch Iran Med. 2017; 20(3):158-64.
- Campanha SMA. Fisiopatologia Respiratória. In: Campanha SMA. Fonoterapia respiratória: abordagem fonoaudiológica em pacientes com doenças respiratórias. São José dos Campos: Pulso Editorial; 2012. p 17-27.
- Gnagi SH, Schraff SA. Nasal Obstruction in Newborns. Pediatr Clin North Am. 2013; 60(4):903-22.
- Macías MER, Meneses GJS. Physiology of nutritive sucking in newborns and infants. Bol Med Hosp Infant Mex. 2011; 68(4):296-303.
- Mannarino RV. Obstrução respiratória alta em pediatria. Rev Pediatr SOPERJ. 2012; 13(2):54-60.

Financiamento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), código de financiamento 001.